



Parques Eólicos



## Resultados 3T11



UTE Bioformosa (biomassa)

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia.

Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.





- **Crescimento de 4,2%** nas vendas na área de concessão
- **Aquisição da PCH Santa Luzia** pela **CPFL Renováveis** em agosto, com **28,5 MW** de potência instalada
- **Início da operação comercial** das UTEs Bio Formosa (set.) e Bio Buriti (out.), **totalizando 90 MW** de potência instalada
- **Captações de R\$ 1.435 milhões** em Lei 4.131, ao custo médio de **100% do CDI<sup>1</sup>** e prazo entre 3 e 5 anos
- Incorporação de **10,1 mil km de redes particulares** até setembro, totalizando recursos de **R\$ 130 milhões**
- **Conclusão do plano de investimentos** da CPFL Piratininga relativo ao 2º ciclo RTP de R\$ 664 milhões, equivalente a **100,2%**
- **CPFL Paulista** e **RGE** são vencedoras do **Prêmio Nacional de Qualidade – PNQ**. **CPFL Energia** é a **melhor empresa** de Energia Elétrica pelo Valor 1000 do Jornal Valor Econômico
- **Valorização acumulada das ações em 13,1%<sup>2</sup>** na Bovespa, superando o Ibovespa (-15,8%) e o IEE (5,9%) no ano

## Receita Líquida

3T11  
**R\$ 3.292**  
milhões

**+6,2%**

3T10  
**R\$ 3.099**  
milhões

IFRS

## EBITDA

3T11  
**R\$ 956**  
milhões

**+24,6%** **+16,2%**

3T10  
**R\$ 768**  
milhões

IFRS

3T11  
**R\$ 996**  
milhões

3T10  
**R\$ 857**  
milhões

IFRS + Ativos e  
Passivos Regulatórios  
- Não-recorrentes

## Lucro Líquido<sup>1</sup>

3T11  
**R\$ 379**  
milhões

**+8,1%** **+0,05%**

3T10  
**R\$ 351**  
milhões

IFRS

3T11  
**R\$ 401**  
milhões

3T10  
**R\$ 401**  
milhões

IFRS + Ativos e  
Passivos Regulatórios  
- Não-recorrentes

### Impactos no EBITDA IFRS

#### Não-recorrentes e Ativos e Passivos Regulatórios

- R\$ 17 milhões: Diferença custo energia EPASA em 2010
- R\$ 17 milhões: Reversão inventário físico de ativos
- R\$ 3 milhões: Adesões adicionais ao PAI
- R\$ 71 milhões: Ativos e Passivos regulatórios

**EBITDA 3T11: R\$ 40 milhões**

- R\$ 20 milhões: Provisão sobre contingência trabalhista na CPFL Paulista
- R\$ 70 milhões: Ativos e Passivos regulatórios

**EBITDA 3T10: R\$ 90 milhões**

### Impactos no Lucro Líquido IFRS

#### Não-recorrentes e Ativos e Passivos Regulatórios

- EBITDA 3T11: R\$ 40 milhões
- R\$ 7 milhões: Financeiro de Ativos e Passivos regulatórios
- R\$ 11 milhões: IR/CS

**Lucro Líquido 3T11: R\$ 22 milhões**

- EBITDA 3T10: R\$ 89 milhões
- R\$ 14 milhões: Financeiro de Ativos e Passivos regulatórios
- R\$ 25 milhões: IR/CS

**Lucro Líquido 3T10: R\$ 50 milhões**





25,7%<sup>1</sup>



31,0%



Sistel



12,6%

Free Float

30,7%



## DISTRIBUIÇÃO

- 100% cpfl paulista
- 100% cpfl piratininga
- 100% RGE
- 100% cpfl santa cruz
- 100% cpfl leste paulista
- 100% cpfl jaguari
- 100% cpfl sul paulista
- 100% cpfl mococa

## COMERCIALIZAÇÃO

- 100% cpfl brasil
- 100% cpfl meridional
- 99,95% cpfl sul geradora
- 100% cpfl cone sul
- 100% cpfl planalto

## SERVIÇOS

- 100% cpfl serviços
- 100% cpfl atende
- 100% Chumpitaz Serviços

## GERAÇÃO

- 100% cpfl geração
- 65% Ceran
- 25,01% BAESA
- 48,72% Enercan
- 51% epasa<sup>2</sup>
- 51% Foz do Chapecó
- 100% Jaguari
- 59,93% Paulista Lajeado
- 5,94% Investco

## RENOVÁVEIS

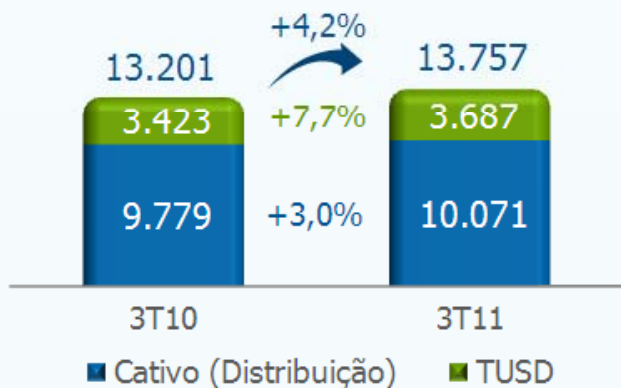
- 54,5%\* CPFL RENOVÁVEIS
- 34 PCHs em operação e 1 em construção
- 3 UTEs em operação e 4 em construção
- 21 Parques eólicos em construção

..... Acionistas Controladores.

(1) Inclui 0,1% de ações da empresa Camargo Corrêa S.A.; (2) UTEs Termoparaíba e Termonordeste;

(\*) Pro forma - CPFL Energia detém 54,5% de participação na CPFL Renováveis através da CPFL Geração com 43,6482% e da CPFL Brasil com 10,8518% (sem empreendimentos da SIIF)

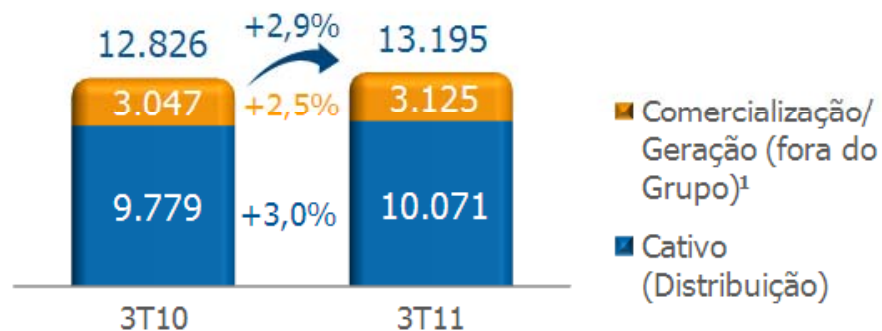
## ▶ Vendas na área de concessão (GWh)



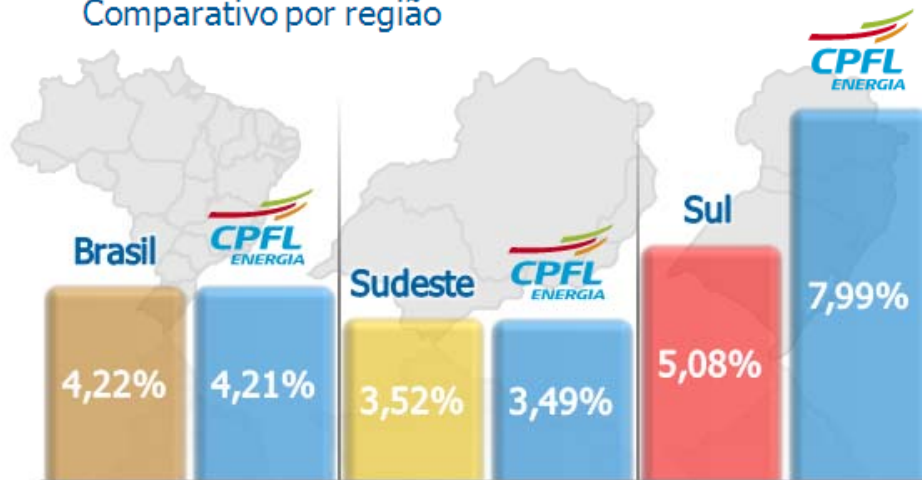
## ▶ Vendas na área de concessão Classes de consumo



## ▶ Vendas totais de energia (GWh)

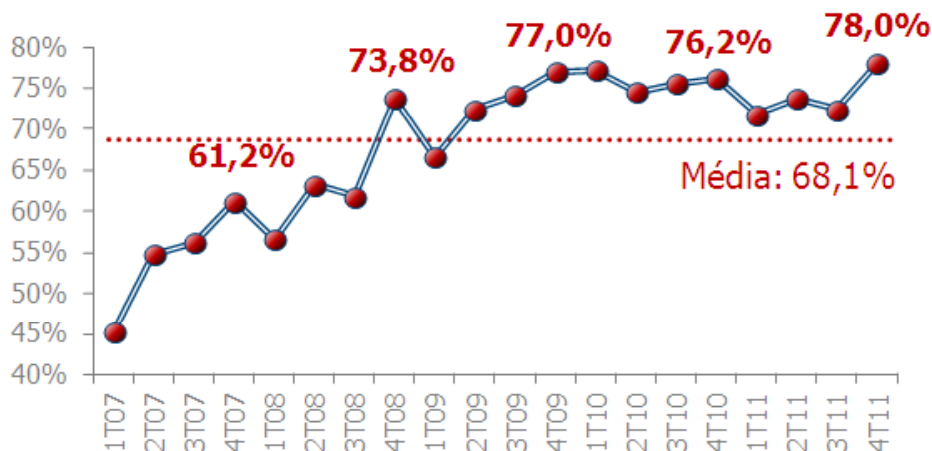


## ▶ Crescimento na área de concessão<sup>2</sup> Comparativo por região



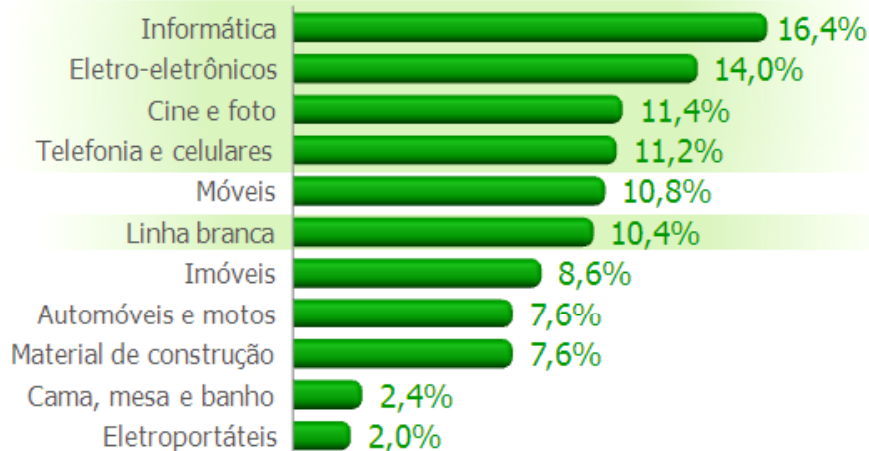
O calendário de faturamento do 3T11 foi, em média, **1 dia superior** ao do 3T10, impactando positivamente ~1 p.p. no desempenho das vendas na área de concessão

## Histórico de intenção de compras no varejo Bens duráveis



Intenção de compras no varejo/SP para o 4T11 é a maior desde 1999

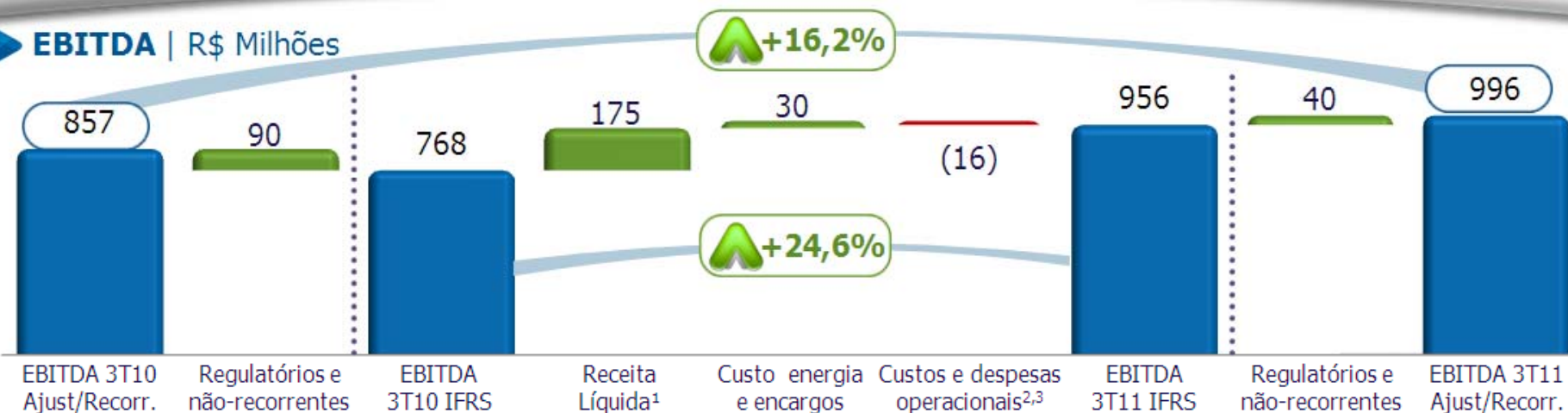
## Intenção de compras no varejo no 4T11 Bens duráveis | Por categoria



Entre os 6 primeiros colocados, 5 impactam o consumo de energia



## EBITDA | R\$ Milhões



### + Aumento de 6,2% na Receita Líquida<sup>1</sup> (R\$ 175 milhões)

- + Recontabilização da diferença do custo de energia da EPASA referente a 2010 (R\$ 29 milhões)<sup>3</sup> **NÃO RECORRENTE**
- + Aumento de 3,0% nas vendas para mercado cativo e reajuste tarifário médio de 7%<sup>4</sup> (R\$ 311 milhões)
- + Aumento de 6,4% na receita de TUSD livre (R\$ 20 milhões)
- Aumento de 12,2% nas deduções da receita (R\$ 170 milhões)
- + Receita adicional de EPASA, UHE Foz Chapecó e CPFL Renováveis (R\$ 98 milhões), sendo R\$ 30 milhões para fora do grupo

### + Redução de 1,8% no Custo com Energia e Encargos (R\$ 30 milhões)

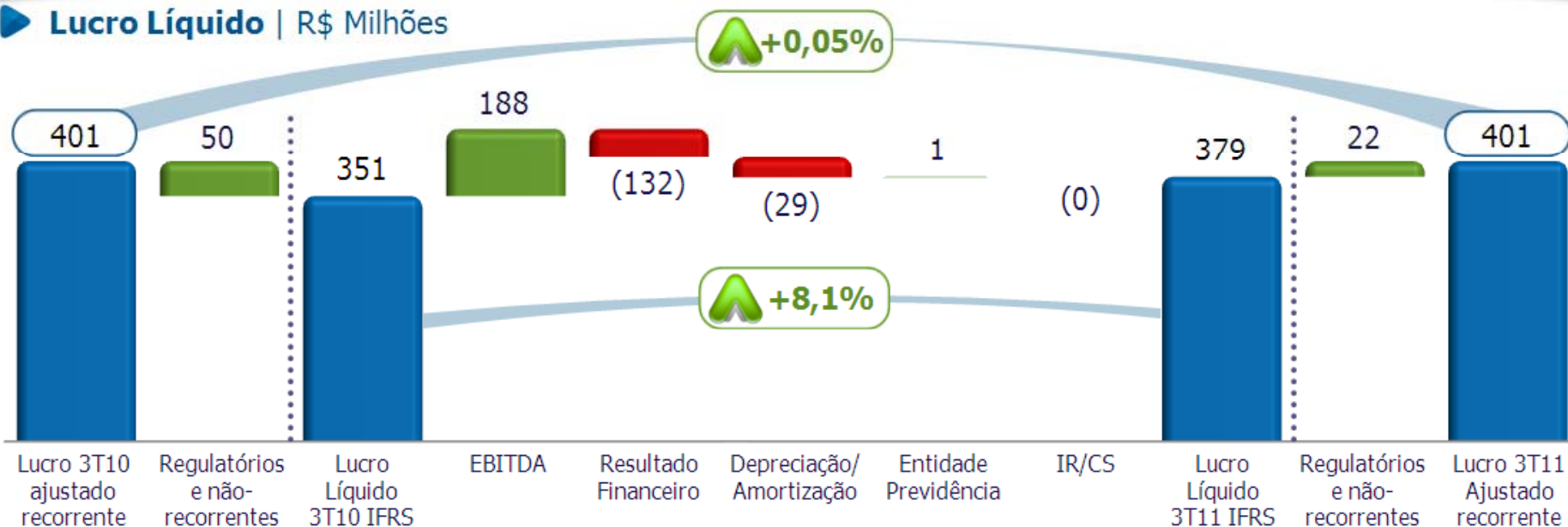
- + Energia comprada para EPASA e UHE Foz do Chapecó em 3T10 por atraso no início da operação (R\$ 52 milhões)
- + Aumento das compras de energia intra-grupo, eliminadas na consolidação (R\$ 50 milhões)
- Aumento de 24,6% em encargos (R\$ 70 milhões), principalmente rede básica e ESS

### - Aumento de 4,4% em Custos e Despesas Operacionais<sup>2,3</sup> (R\$ 16 milhões) | P/M/S/O ajustado: 6,8% (R\$ 24 Mi) | IGP-M: 7,5%

- + Provisão sobre contingência trabalhista na CPFL Paulista no 3T10 (R\$ 20 milhões) **NÃO RECORRENTES**
- + Estorno provisão de despesas com inventário físico de ativos das Distribuidoras (R\$ 17 milhões)
- Adesões adicionais ao Programa de Aposentadoria Incentivada – PAI (R\$ 3 milhões)
- Operação de UHE Foz do Chapecó, UTE's EPASA e CPFL Renováveis (R\$ 28 milhões)



## ▶ Lucro Líquido | R\$ Milhões



**+ Aumento de 24,6% no EBITDA (R\$ 188 milhões)**

**- Piora de 180,7% no Resultado Financeiro (R\$ 132 milhões)**

**- Aumento de 109,6% em Despesas Financeiras (R\$ 222 milhões)**

- Aumento de 0,4 p.p. do CDI (R\$ 35 milhões)

- Despesa financeira pela entrada em operação da UHE Foz do Chapecó, UTEs EPASA e CPFL Renováveis (R\$ 54 milhões)

- Aumento de encargos e atualizações monetárias, por aumento do saldo da dívida (R\$ 97 milhões)

- Efeito câmbio de pagamento da energia de Itaipu (R\$ 32 milhões)

**+ Aumento de 69,6% em Receitas Financeiras (R\$ 90 milhões)**

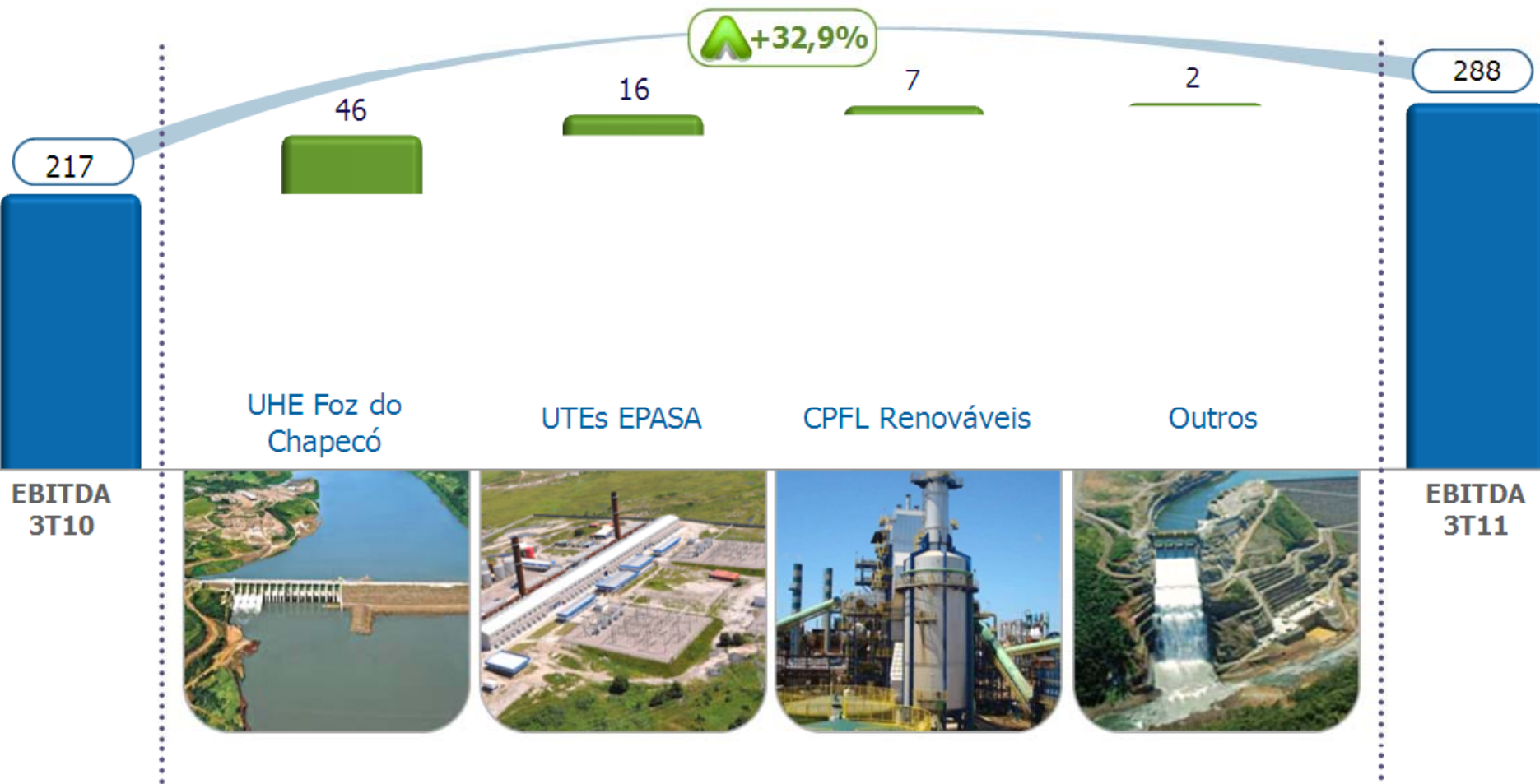
+ Renda de aplicações (R\$ 95 milhões)

**- Aumento de 17,0% em Depreciação e Amortização (R\$ 29 milhões)**

- Entrada em operação da UHE Foz do Chapecó e UTEs EPASA e adicional CPFL Renováveis (R\$ 29 milhões)

Selic	
3T11	3T10
+3,0%	+2,6%

## EBITDA Recorrente Geração | R\$ Milhões



EBITDA 3T10



EBITDA 3T11



	3º Ciclo de RTP - 1ª Fase (set/10)	3º Ciclo de RTP - 2ª Fase (abr/11)	3º Ciclo de RTP - Final (nov/11)
Base de ativos (BRR)	<ul style="list-style-type: none"> <li>BRR3º CICLO = BRR2º CICLO + Investimento incremental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção</li> </ul>

	3º Ciclo de RTP - 1ª Fase (set/10)	3º Ciclo de RTP - 2ª Fase (abr/11)	3º Ciclo de RTP - Final (nov/11)
Base de ativos (BRR)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BRR3º CICLO = BRR2º CICLO + Investimento incremental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção</li> </ul>
WACC	<ul style="list-style-type: none"> <li>• WACC de <b>7,15%</b></li> <li>• Estrutura de capital <b>60%/40%</b> (D/E)</li> <li>• <b>Exclusão</b> risco regulatório, risco país apurado pela mediana e diferente período, captura de incentivo fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• WACC de <b>7,57%</b></li> <li>• Estrutura de capital <b>50%/50%</b> (D/E)</li> <li>• Ajuste no Beta: <b>de 0,65 para 0,66</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• WACC de <b>7,50%</b></li> <li>• Estrutura de capital <b>55%/45%</b> (D/E)</li> <li>• Ajuste no Beta Alavancado: <b>de 0,66 para 0,74</b></li> </ul>



	3º Ciclo de RTP - 1ª Fase (set/10)	3º Ciclo de RTP - 2ª Fase (abr/11)	3º Ciclo de RTP - Final (nov/11)
<b>Base de ativos (BRR)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>BRR3º CICLO = BRR2º CICLO + Investimento incremental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção</li> </ul>
<b>WACC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>WACC de <b>7,15%</b></li> <li>Estrutura de capital <b>60%/40%</b> (D/E)</li> <li><b>Exclusão</b> risco regulatório, risco país apurado pela mediana e diferente período, captura de incentivo fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>WACC de <b>7,57%</b></li> <li>Estrutura de capital <b>50%/50%</b> (D/E)</li> <li>Ajuste no Beta: <b>de 0,65 para 0,66</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>WACC de <b>7,50%</b></li> <li>Estrutura de capital <b>55%/45%</b> (D/E)</li> <li>Ajuste no Beta Alavancado: <b>de 0,66 para 0,74</b></li> </ul>
<b>Custos Operacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alteração da metodologia de <b>empresa de referência</b> para <b>benchmarking</b></li> <li>Produtividade <b>diferente por empresa</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Manutenção</b> da proposta da 1ª Fase com aprimoramentos</li> <li>Produtividade única de <b>0,87%</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Manutenção</b> da proposta da 2ª Fase com aprimoramentos</li> <li>Produtividade única de <b>0,78%</b></li> </ul>

	3º Ciclo de RTP - 1ª Fase (set/10)	3º Ciclo de RTP - 2ª Fase (abr/11)	3º Ciclo de RTP - Final (nov/11)
<b>Base de ativos (BRR)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>BRR3º CICLO = BRR2º CICLO + Investimento incremental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manutenção</li> </ul>
<b>WACC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>WACC de <b>7,15%</b></li> <li>Estrutura de capital <b>60%/40%</b> (D/E)</li> <li><b>Exclusão</b> risco regulatório, risco país apurado pela mediana e diferente período, captura de incentivo fiscal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>WACC de <b>7,57%</b></li> <li>Estrutura de capital <b>50%/50%</b> (D/E)</li> <li>Ajuste no Beta: <b>de 0,65 para 0,66</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>WACC de <b>7,50%</b></li> <li>Estrutura de capital <b>55%/45%</b> (D/E)</li> <li>Ajuste no Beta Alavancado: <b>de 0,66 para 0,74</b></li> </ul>
<b>Custos Operacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alteração da metodologia <b>de empresa de referência</b> para <b>benchmarking</b></li> <li>Produtividade <b>diferente por empresa</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Manutenção</b> da proposta da 1ª Fase com aprimoramentos</li> <li>Produtividade única de <b>0,87%</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Manutenção</b> da proposta da 2ª Fase com aprimoramentos</li> <li>Produtividade única de <b>0,78%</b></li> </ul>
<b>Receitas Irrecuperáveis</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inadimplência <b>por classe de consumo</b></li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Inadimplência <b>por classe de consumo</b> e <b>sobre encargos setoriais</b> com limite determinado pela ANEEL</li> </ul>



## 3º Ciclo de RTP - 1ª Fase (set/10)

## 3º Ciclo de RTP - 2ª Fase (abr/11)

## 3º Ciclo de RTP - Final (nov/11)

Fator X

Componentes:

- **Ganhos de produtividade XPd:** ponto central de **3,3%**, cálculo **ex-post**
- **Qualidade do serviço XQ (DEC e FEC):** comparação das empresas e classificação em quartis; a mudança de quartil melhoraria ou pioraria o XQ
- **Trajectoria Xt:** aplicado se os custos operacionais definidos no 2CRTP, atualizados pelos ganhos de produtividade, não estiverem contidos no intervalo de custos operacionais eficientes definidos pelo método de benchmarking (custos eficientes a serem alcançados ao final do 3CRTP)
- **Não utilização** de Fluxo de Caixa Descontado

- **XPd:** ponto central de **2,15%**, cálculo **ex-ante**
- **XQ:** comparação com o histórico da própria empresa; se houvesse piora, o XQ piorava, se houvesse melhora, só haveria benefício no XQ se fosse o melhor resultado dos últimos 4 anos
- Para **XQ = 0**, variação nos índices de qualidade DEC e FEC entre **-1% e +1%**.

- **XPd:** ponto central de **1,11%**, cálculo **ex-ante**
- **XQ:** trata as empresas diferentemente; as empresas que têm um melhor desempenho terão um maior benefício e menor penalidade. O inverso ocorre para as empresas que têm um pior desempenho de qualidade, sempre comparado com o histórico da própria empresa.
- Para **XQ = 0**, variação nos índices de qualidade DEC e FEC entre **-5% e +5%**
- **XT** limitado a **+/- 2%**

## 3º Ciclo de RTP - 1ª Fase (set/10)

## 3º Ciclo de RTP - 2ª Fase (abr/11)

## 3º Ciclo de RTP - Final (nov/11)

Fator X

Componentes:

- **Ganhos de produtividade XPd:** ponto central de **3,3%**, cálculo **ex-post**
- **Qualidade do serviço XQ (DEC e FEC):** comparação das empresas e classificação em quartis; a mudança de quartil melhoraria ou pioraria o XQ
- **Trajectoria Xt:** aplicado se os custos operacionais definidos no 2CRTP, atualizados pelos ganhos de produtividade, não estiverem contidos no intervalo de custos operacionais eficientes definidos pelo método de benchmarking (custos eficientes a serem alcançados ao final do 3CRTP)
- **Não utilização** de Fluxo de Caixa Descontado

- **XPd:** ponto central de **2,15%**, cálculo **ex-ante**
- **XQ:** comparação com o histórico da própria empresa; se houvesse piora, o XQ piorava, se houvesse melhora, só haveria benefício no XQ se fosse o melhor resultado dos últimos 4 anos
- Para **XQ = 0**, variação nos índices de qualidade DEC e FEC entre **-1% e +1%**.

- **XPd:** ponto central de **1,11%**, cálculo **ex-ante**
- **XQ:** trata as empresas diferentemente; as empresas que têm um melhor desempenho terão um maior benefício e menor penalidade. O inverso ocorre para as empresas que têm um pior desempenho de qualidade, sempre comparado com o histórico da própria empresa.
- Para **XQ = 0**, variação nos índices de qualidade DEC e FEC entre **-5% e +5%**
- **XT** limitado a **+/- 2%**

Outras receitas

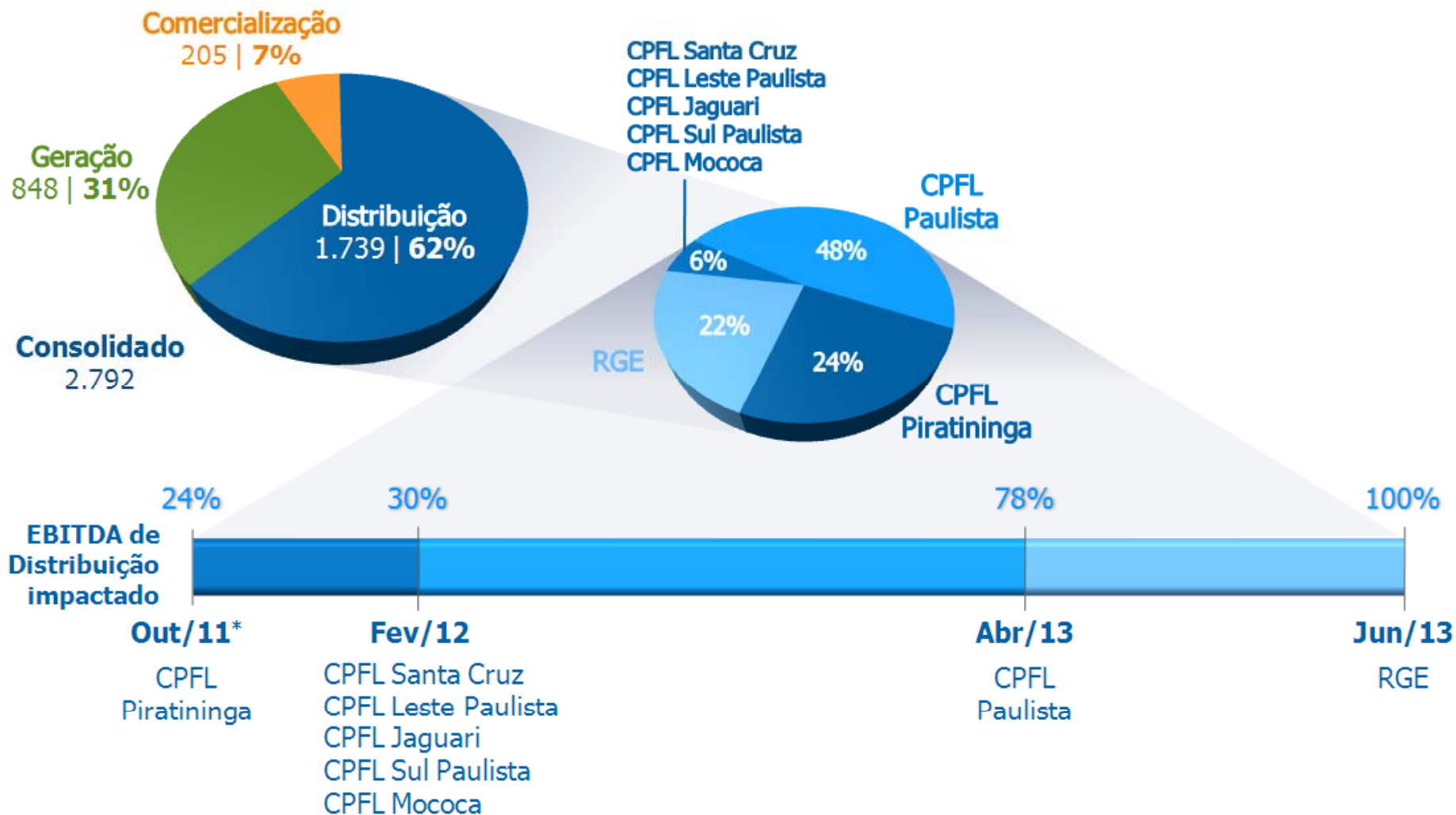
- Alteração do escopo e **captura de 100%** de Outras Receitas para modicidade tarifária

- **Flexibilização** variando de **70% a 100%** para receitas de Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativo

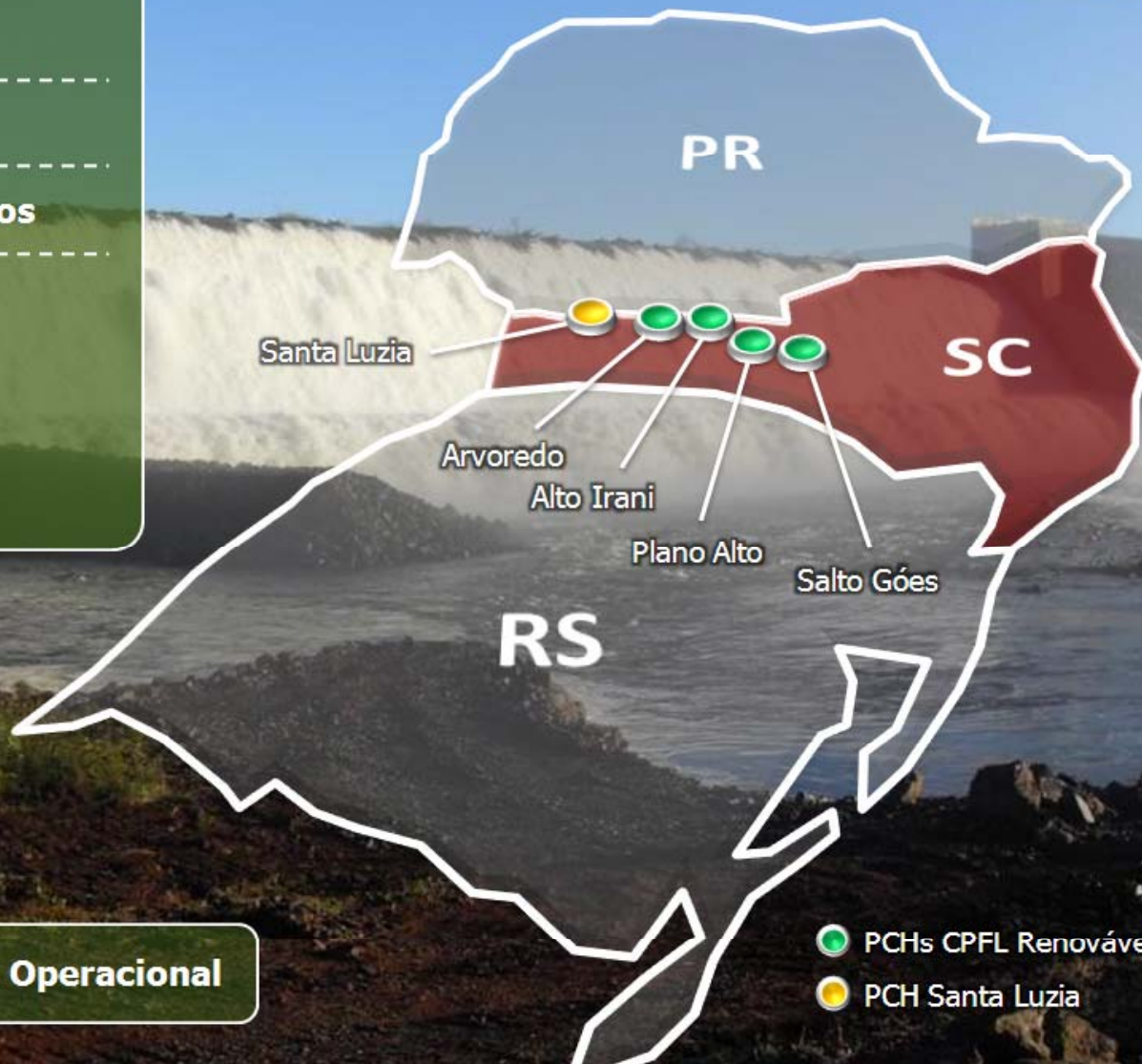
ITEM RETIRADO DE PAUTA - DEVERÁ SER DELIBERADO NA REUNIÃO DE 22/NOV



## ▶ CPFL Energia - Breakdown EBITDA recorrente<sup>1</sup> - 9M11 | R\$ milhões | %



- Entrada em operação: **Jul/11**
- Capacidade instalada: **28,5 MW**
- Energia assegurada: **18 MWmédios**
- PPA:
  - **14 MWmédios** | 2007 LFA  
Preço: R\$ 170 MWh (jun/11)  
Prazo: Dez/39
  - **4 MWmédios** | Mercado livre



Localização: Rio Chapecó | **Sinergia Operacional**



## UTE Bio Buriti | SP (Buritizal)

- Capacidade instalada: **50 MW**
- Energia assegurada: **21 MWmédios** (exportado para CPFL Brasil)
- Investimento realizado: **R\$ 148 milhões**
- Estrutura de capital:
  - **80% BNDES / 20% equity**
- Amortização: **12 anos**

Vista Geral



## UTE Bio Formosa | RN

- Capacidade instalada: **40 MW**
- Energia assegurada: **16 MWmédios**
- PPA: **11 MWmédios** (ACR) e **5 MWmédios<sup>2</sup>** (ACL)
- Investimento realizado: **R\$ 132 milhões**
- Estrutura de capital:
  - **81% BNDES / 19% equity**
- Amortização: **12 anos**
- Receita estimada<sup>1</sup>: **R\$ 24 milhões/ano**

Vista da Caldeira



Vista da Casa de Força







	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWh médios)	Investimento previsto (R\$ milhões)	Estrutura de capital (e)	PPA
<b>48% concluída</b>						
<b>Salto Góes</b>	1T13	20	11,1	136	Financiamento BNDES (em análise)	LFA ago/10 R\$ 147,50 <sup>1</sup>



	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW médios)	Investimento previsto (R\$ milhões)	Estrutura de capital (e)	PPA
	<b>93% concluída</b>					
 UTE Bio Ipê	4T11	25	8,4	26	87% BNDES / 13% equity	ACL
	<b>45% concluída</b>					
 UTE Bio Pedra	2T12	70	24,4	205	80% BNDES / 20% equity	LER ago/10 R\$ 145,48 <sup>1</sup>
	<b>6% concluída</b>					
 UTE Alvorada	2T13	50	18	154	Financiamento BNDES (em análise)	ACL
	<b>4% concluída</b>					
 UTE Coopcana	1T13	50	18	153	Financiamento BNDES (em análise)	ACL





Concreto de regularização da laje de subpressão



Armação concluída



Início da concretagem



Base concretada

	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWh médios)	Investimento previsto (R\$ milhões)	Estrutura de capital (e)	PPA
--	-------------------------	---------------------------	---------------------------------	-------------------------------------	--------------------------	-----



<b>Complexo Santa Clara<sup>1</sup></b>	3T12	188	76	801	70% BNDES / 30% equity	LER (dez/09) R\$ 159,00 <sup>2</sup>
---	------	-----	----	-----	------------------------	---

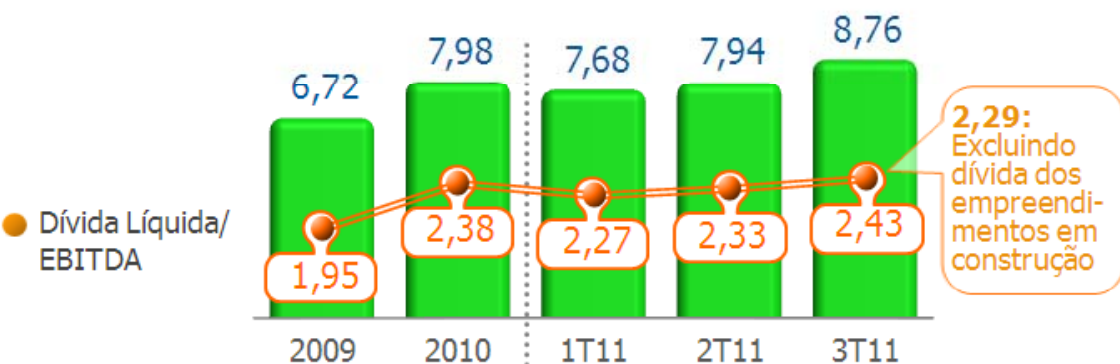




Maquete virtual

	Entrada em Operação (e)	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWh médios)	Investimento previsto (R\$ milhões)	Estrutura de capital (e)	PPA
<b>Complexo Macacos I<sup>1</sup></b>	<b>8% concluída</b>					
	3T13	78,2	37,1	374	Financiamento BNDES (em análise)	LFA ago/10 <sup>4</sup> R\$ 136,12
<b>Campo dos Ventos II</b>	<b>6% concluída</b>					
	3T13	30	14	127	Financiamento BNDES (em análise)	LER (ago/10) <sup>4</sup> R\$ 127,22
<b>Complexo Campo dos Ventos<sup>2</sup></b>	<b>Aguardando aprovação da ANEEL</b>					
	2T14	138	68,5	660	Financiamento BNDES (em análise)	Mercado livre <b>2033</b>
<b>Complexo São Benedito<sup>3</sup></b>	<b>Aguardando aprovação da ANEEL</b>					
	2T14	116	60,6	506	Financiamento BNDES (em análise)	Mercado livre <b>2034</b>

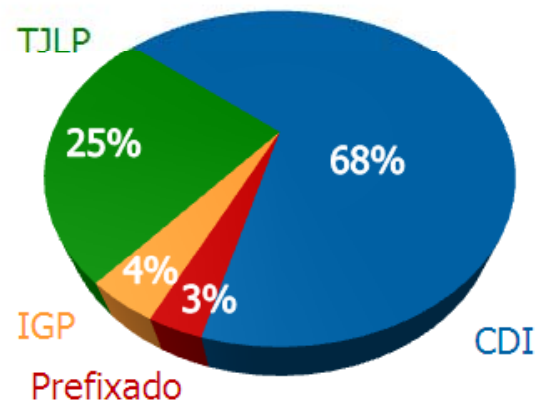
## ▶ Dívida Líquida Ajustada<sup>1</sup> | R\$ bilhões



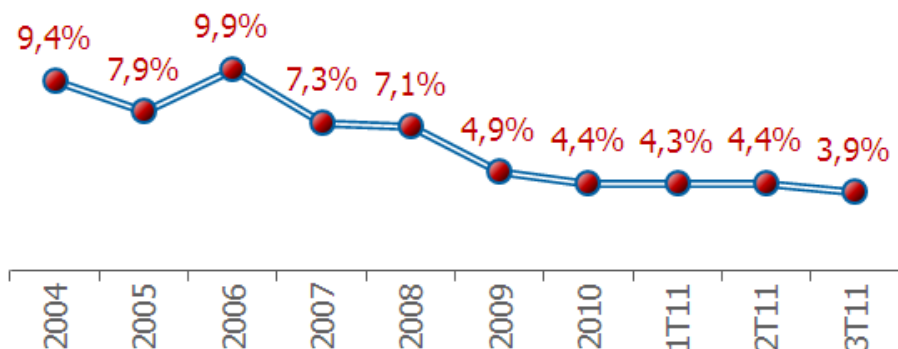
Disponibilidades (R\$ milhões)

2009	2010	1T11	2T11	3T11
1.487	1.563	1.967	4.403	4.275

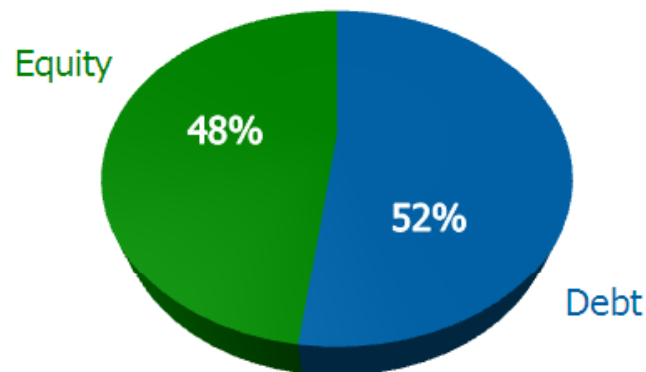
## ▶ Composição da dívida



## ▶ Custo real da dívida | últimos 12 meses

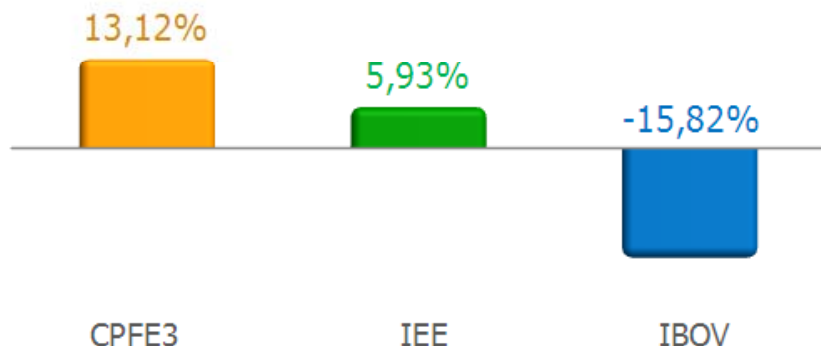


## ▶ Estrutura de Capital



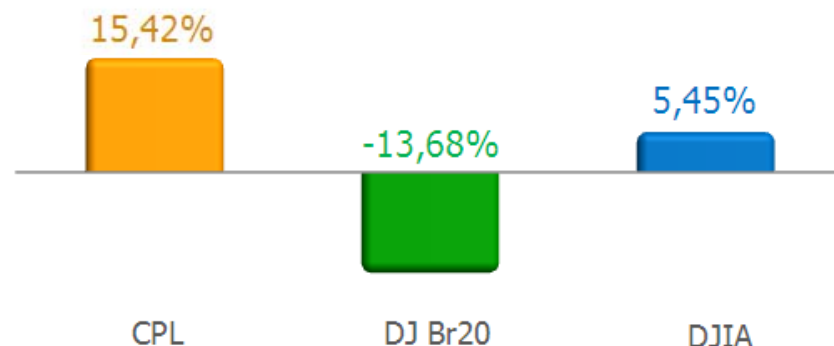
## ▶ Performance das ações na Bovespa<sup>1</sup>

Acum. até 31/out



## ▶ Performance das ações na Nyse<sup>1</sup>

Acum. até 31/out



## ▶ 2011 Latin America Executive Team

# Institutional Investor

Pelo segundo ano consecutivo | 2010-2011:

- Melhor Equipe de RI | 1º Sell side e 3º Buy Side
- Melhor CEO | Sell Side e Buy Side
- Melhor Profissional de RI | Sell Side

## ▶ Nº médio de negócios

Bovespa







Vencedora pela  
**3ª vez** consecutiva



Vencedora pela  
**1ª vez**

CPFL Energia é  
a empresa que mais  
venceu a premiação:  
**5 vezes**



### Troféu Transparência 2011

Premiação das empresas com as demonstrações financeiras mais transparentes.

**A CPFL Paulista foi uma das vencedoras na Categoria Capital Aberto, com faturamento acima de R\$ 8 bilhões**



### Prêmio Valor 1000

Premiação das melhores companhias do Brasil em cada setor com base em crescimento sustentável, receita líquida, geração de valor, rentabilidade, margem de atividade, liquidez corrente e giro do ativo.

**A CPFL Energia foi a vencedora como a "Melhor Empresa do Setor de Energia Elétrica"**

PRÊMIO



ABRADEE  
2011



Melhor Gestão  
Econômico-  
Financeira



Melhor Distribuidora  
de Energia Elétrica  
da Região Sul



Parques Eólicos



## Resultados 3T11



UTE Bioformosa (biomassa)